

**LAUDO TÉCNICO
SOBRE AS '108'
ÁRVORES DO
BOSQUE ESTÁ
AQUI, NA ÍNTEGRA**



**141
FOTOGRADAS**

Exemplares arbóreos secos a serem extraídos.

EDITORIAL

AO COMDEMA
PELA REVISÃO
DO LAUDO TÉCNICO

O que vimos nestas 148 páginas, sendo apenas 4 de texto, com mistura de citação e argumentos confusos é suficiente para recomendarmos ao Comdema que exija revisão do documento.

Não bastasse a confusão dos números sobre as árvores selecionadas para poda ou extração, há, mais sério ainda o fato de sete profissionais do meio não conseguirem denominar nem 50% das árvores visitadas. O nome e a assinatura dos responsáveis está na página 9. Saiba quem são eles...

NO SITE

Os textos que complementam algumas destas páginas podem ser lidos acessando esta edição no site do Jornal:

www.jornalaltotaquaral.com.br

EXPEDIENTE



Editor: Gilberto Gonçalves
(19) 98783-5187
gilberto@clicknoticia.com.br
editor@jornalaltotaquaral.com.br
comercial@jornalaltotaquaral.com.br

Rua Alberto Belintani, 41
Jardim Colonial - CEP 13087-680
Campinas/SP

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

NÚMEROS

108, 111 ou 141 árvores?

O calhamaço de 148 páginas, numeradas de 1 a 148, produzido como 'Laudo Técnico de Vistoria' e assinado por 3 engenheiros agrônomos (sendo dois funcionários públicos), um engenheiro florestal e dois biólogos está estruturado com 4 páginas de texto, 3 de tabelas e 141 de fotos das árvores selecionada para poda ou supressão.

É impossível não perceber que há algo errado de início. O número de árvores selecionadas divulgado como oficial e repercutido pela imprensa local foi de 108 espécies.

Como pode o relatório conter 141 páginas de fotos das árvores selecionadas? Nas fotos portanto há 33 árvores a mais que as 108 divulgadas. Fizeram 33 fotos a mais por que? Estas 33 árvores a mais também serão podadas ou suprimidas?

Só isto já bastaria para colocar o 'Laudo Técnico de Vistoria' sob suspeita e passível de revisão.

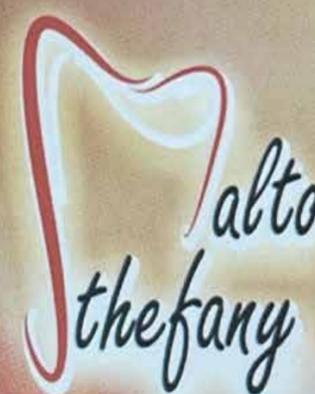
Mas a discrepância nos números não para aí. Nas três páginas com as tabelas onde estão listadas nominalmente as árvores há 111 e não 108. Dessas, 75 foram classificadas como 'não-identificada' (isso mesmo com hífen no original). Os especialistas só conseguiram dar nomes, inclusive 'nome científico' a apenas 26 exemplares.

Para justificar o número de árvores selecionadas usaram a mesma argumentação do secretário de Serviços Públicos Ernesto Paulella de que houve muita chuva mas em texto um tanto confuso:

"Com a efetividade de ocorrências de desastres naturais pelo mundo em função de eventos naturais extremos, dentre eles os desastres de causa hidro meteorológica, neste sentido, inúmeros são os efeitos colaterais durante a ocorrência de rajadas de ventos e precipitação hídrica intensa, entre eles, a queda de árvores em áreas urbanas, que tem se mostrado um perigo em potencial e recorrente."

Consultório Odontológico Dra. Sthefany Dalto

- * Restaurações
- * Ortodontia (Aparelho Fixos e Removíveis)
- * Periodontia (Tratamento de Gengiva)
- * Cirurgias e Extrações
- * Odontopediatria (Tratamentos em Crianças)
- * Piercing Dental
- * Clareamento
- * Prótese Fixa
- * Próteses Removíveis (Dentaduras e Ponte Móvel)



(13) 3221.9398

RUA 7 DE SETEMBRO, 118

SANTOS

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

DA VISTORIA

Efeitos abióticos da fragmentação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Serviços Públicos

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA

Local: Interior do Bosque dos Jequitibás

Bairro: Bosque.

Cidade: Campinas, SP.

Data da vistoria: 02/03/2023 e 03/03/2023

Relatório de vistoria:

O Bosque dos Jequitibás foi criado em 1884 pelo Sr. Francisco Bueno de Miranda, que manteve grande parte da vegetação existente e logo em seguida, em 1915 foi adquirido pelo poder público municipal, o espaço já se constituía uma área de banhos e passeios.

Atualmente, possui um fragmento florestal do Bioma Mata Atlântica - Floresta Estacional Semidecidual com cerca de 2,5 ha. O Bosque oferece um zoológico com 600 espécies de aves, répteis e mamíferos, uma pista de corrida, trezinho, quiosques, lanchonetes e playground, a Casa do Caboclo (réplica em pau-a-pique de moradia rural), o Museu de História Natural, o Aquário Municipal e o Teatro Carlos Maia (especializado em teatro infantil).

O Bosque foi tombado pelo CONDEPHAAT (1970) e pelo CONDEPACC (1993).

O fragmento florestal localizado no Bosque dos Jequitibás encontra-se isolado na matriz densamente urbanizada da região central do município de Campinas e possui como resultado, dentre outros, a formação de bordas com consequências físicas e biológicas distintas daquelas encontradas no interior do fragmento, denominados efeitos de bordas.

A fragmentação de habitats é o resultado da subdivisão de uma região por perturbações naturais, eventos climáticos e principalmente por uma variedade de atividades humanas, que resulta em um aumento da razão borda-área (DALE e PEARSON, 1997).

Entre os efeitos abióticos da fragmentação, estão as alterações microclimáticas, dentro e ao redor dos remanescentes, e o isolamento da área

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

DA VISTORIA

Desastres de causa hidro meteorológica



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS **Secretaria Municipal de Serviços Públicos**

em relação às demais manchas remanescentes da paisagem (SAUNDERS et al., 1991; BIERREGAARD et al., 1992). Dessa forma, a paisagem fragmentada está sujeita a mudanças, em diferentes graus, tanto no ambiente físico como em relação às mudanças biogeográficas. Esses efeitos são ocasionados pelo tamanho, pela forma e pela posição de cada remanescente da paisagem (MURCIA, 1995).

A fragmentação da paisagem resulta em alterações nos fluxos de radiação, no vento e na disponibilidade de água dos habitats, que tem efeitos importantes no microclima dos remanescentes, afetando direta ou indiretamente o componente arbóreo dessas áreas (SAUNDERS et al., 1991; BIERREGAARD et al., 1992).

Vários estudos mostram, por exemplo, que a incidência de luz, temperatura, umidade, taxa de decomposição, riqueza de espécies e interações bióticas variam de acordo com o gradiente borda-interior (MURCIA, 1995).

O efeito de borda é o resultado da interação de dois ecossistemas adjacentes e, quando os dois são separados por uma transição abrupta, tem-se a formação da borda (MURCIA, 1995). Efeito de borda pode ainda ser definido como uma alteração na composição e/ou na abundância relativa das espécies na parte marginal de um fragmento florestal (FORMAN e GORDON, 1986), ou como a influência que o meio externo exerce sobre a área da floresta em sua parte marginal, causando alterações físicas e estruturais (TABANEZ et al, 1997).

Com a efetividade de ocorrências de desastres naturais pelo mundo em função de eventos naturais extremos, dentre eles os desastres de causa hidro meteorológica, neste sentido, inúmeros são os efeitos colaterais durante a ocorrência de rajadas de ventos e precipitação hídrica intensa, entre eles, a queda de árvores em áreas urbanas, que tem se mostrado um perigo em potencial e recorrente.

Segundo dados do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura - CEPARI / UNICAMP os temporais e as chuvas de dezembro de 2022 acumularam 324,1 mm em 18 dias em Campinas, superando em 55% a média histórica para o último mês do ano, que é de 209,1 mm.

No mês de janeiro de 2023, observaram-se alguns eventos climáticos extremos em Campinas, com chuvas e ventos fortes; segundo o CEPAGRI (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas para a Agricultura) da UNICAMP, a precipitação foi de 380,7mm, sendo o sexto janeiro mais chuvoso, desde 1989.

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

DA VISTORIA

Não há indícios de negligência



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Devido às chuvas intensas que atingiram toda a extensão do território da cidade de Campinas, suscitando grandes danos humanos e sociais, o Município, através do Decreto n.º22.618 de 21 de janeiro de 2023, declarou **situação de emergência**.

Diante do exposto acima, percorreu-se todas as áreas de grande fluxo de transeuntes nas vias, trilhas e edificações do Bosque dos Jequitibás a fim de observar a situação dos indivíduos arbóreos presentes na região e as possíveis ações por parte da Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

Observou-se que grande parte dos indivíduos estão com crescimento caracterizado pelo fototropismo. Esta característica faz com que os indivíduos busquem luminosidade cresçam em desconformidade com a sua característica natural.

Desta forma, nos dias 2 e 3 de março de 2023, observamos um total de 108 indivíduos arbóreos para extração devido à declividade acentuada em direção às ruas e prédios e/ou devido ao seu estado fitossanitário comprometido que traz riscos à sociedade. Assim como outros indivíduos arbóreos com crescimento em desconformidade que podem ser corrigidos através de podas de condução conforme exarado na tabela abaixo.

Nota-se que os indivíduos arbóreos foram devidamente marcados com um "X" com tinta spray ou indicados através de setas e marcas dispostas no solo e que a identificação botânica de parte dos indivíduos não foi concluída em função da diversidade do fragmento florestal nativo do Bioma da Mata Atlântica.

Cumprir informar que entre 2017 e 2023 o Departamento de Parques e Jardins (DPJ) executou a poda de 13 indivíduos e a supressão de 8 indivíduos arbóreo o que demonstra não haver quaisquer indícios de negligência do Poder Público.

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

NOMES

Técnicos identificam apenas 23 árvores



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Nome Popular	Nome Científico	Localização	Manejo
Seca		Entrada	Extração
Seca		Entrada	Extração
Não-identificada		Entrada	Extração
Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	Via principal	Extração
Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Seca		Museu	Extração
Não-identificada		Museu	Extração
Não-identificada		Via secundária	Extração
Não-identificada		Via secundária	Extração
Podas gerais		Via secundária	Poda
Não-identificada		Via secundária	Extração
Não-identificada		Trilha 1	Extração
Não-identificada		Trilha 1	Extração
Seca		Trilha 1	Extração
Seca		Trilha 1	Extração
Seca		Trilha 1	Extração
Não-identificada		Trilha 1	Extração
Seca		Trilha 1	Extração
Seca		Trilha 1	Extração
Seca		Trilha 1	Extração
Não-identificada		Trilha 1	Extração
Seca		Trilha 1	Extração
Não-identificada		Museu	Extração
Não-identificada		Museu	Extração
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i>	Museu	Extração
Seca		Museu	Extração
Não-identificada		Museu	Extração
Ameixa-amarela	<i>Eriobotrya japonica</i>	Museu	Extração
Andassú	<i>Joannesia princeps</i>	Museu	Poda
Não-identificada		Museu	Extração

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

NOMES

Bosque tem 6 exemplares de Araribá



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Nome Popular	Nome Científico	Localização	Manejo
Não-identificada		Museu	Extração
Não-identificada		Museu	Extração
Não-identificada		Museu	Extração
Seca		Museu	Extração
Não-identificada		Parquinho	Extração
Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	Parquinho	Poda
Não-identificada		Parquinho	Extração
Tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	Parquinho	Extração
Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	Parquinho	Extração
Não-identificada		Parquinho	Extração
Não-identificada		Edifício	Extração
Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	Edifício	Extração
Seca		Via principal	Extração
Não-identificada		Área recreação	Extração
Seca		Área recreação	Extração
Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Paineira-rosa	<i>Chorisia speciosa</i>	Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Pau-jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Via principal	Extração
Babosa-branca	<i>Cordia superba</i>	Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Recintos	Extração
Não-identificada		Recintos	Extração

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

NOMES

Podas e extrações baseadas em Leis



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Nome Popular	Nome Científico	Localização	Manejo
Seca		Recintos	Extração
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	Recintos	Extração
Flamboyant	<i>Delonix regia</i>	Recintos	Extração
Santa-bárbara	<i>Melia azeradach</i>	Via principal	Extração
Santa-bárbara	<i>Melia azeradach</i>	Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Seca		Trilha 2	Extração
Seca		Via principal	Extração
Jatobazeiro	<i>Hymenae Courbaril</i>	Via principal	Extração
Eucalitpto seco	<i>Eucalyptus sp.</i>	Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Não-identificada		Via principal	Extração
Seca		Via principal	Extração
Não-identificada		Portaria	Extração
Seca		Trilha 2	Extração
Seca		Trilha 2	Extração
Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	Trilha 2	Extração
Palmeira seca		Trilha 2	Extração
Palmeira-rabo-de-peixe	<i>Caryota urens</i>	Trilha 2	Extração
Não-identificada		Trilha 2	Extração
Não-identificada		Centro de Educação Ambiental	Extração

TOTAL DE 111 LISTADAS

Recomendações:

Realizar poda das árvores, conforme o disposto no Art. 8º, incisos "I" "II", "III" "IV" e "V" da Lei Municipal 11.571 de 17 de junho de 2003 e item 6 sub item 6.2 do Guia De Arborização Urbana De Campinas.

Realizar extração das árvores, conforme o disposto no Art. 9º, incisos "I" "II", "III" da Lei Municipal 11.571 de 17 de junho de 2003.

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

RESPONSÁVEIS

Agrônomos, engenheiro e biólogos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Responsabilidade técnica:

Engº Agrº Luis Claudio Nogueira Mollo
Diretor do Departamento de Parques e Jardins
CREA 0601695047

Engº Agrª Márcia Calamari
Diretora Técnica Ambiental
CREA 601101468

Engº Agrº André Camargo Pereira da Silva
CREA: 0601803459

Eng. Etal João Pedro Sangaletti Serrano
CREA 5070846785

Leopoldo Nobile Cassiani
Biólogo - CRBio 47347 01-D

Josiane Tonetti
Bióloga - CRBio 89157/01-D

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

FOTOS

Relatório fotográfico: aqui a foto 01...



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Serviços Públicos



Árvore não identificada inclinada para a via apresentando uma fenda longitudinal com processos de biodeteriorização.

LAUDO TÉCNICO

Interior do Bosque dos Jequitibás

FOTOS

...e aqui a foto 141 na página 148



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Serviços Públicos



Árvore não identificada a ser extraída em função da inclinação.

Pão Caseiro e Bolos

FERMENTAÇÃO NATURAL

- Day Cardoso -



PÃES



PÃES RECHEADOS



ROSCAS DOCES



BOLOS



EMPADÃO



QUEIJO

Faça Sua Encomenda



19 99532-5063



PAOCASEIRODAYCARDOSO

JAT, SEU
JORNAL

Cidadão



LEITORES

1.358.275

+ DE 100 Grupos no Face



SOLICITE O MÍDIA KIT

(19) 98783-5187

comercial@jornalaltotaquaral.com.br